



Carta e opinião

Dinâmica 6

9ª Série | 2º Bimestre

Aluno

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	Ensino Fundamental 9º ano	Carta do leitor, carta argumentativa e resenha.	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

DINÂMICA	Carta e opinião.
HABILIDADE PRINCIPAL	H26– Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
HABILIDADE ASSOCIADA	H07 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
CURRÍCULO MÍNIMO	Identificar as expressões de apelo ao interlocutor.

Organização da dinâmica:

Caro/a aluno/a, estas são as Etapas que o/a professor/a irá desenvolver com a turma:

	FASES	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Leitura dos textos motivadores.	Leitura e discussão dos textos.	30 min	Toda a turma.	Individual.
2	Análise dos textos e sistematização dos conteúdos.	Reconhecendo locutor e interlocutor na carta do leitor.	30 min	Grupos de 4 alunos.	Oral/Coletivo e Escrito/Individual.
3	Autoavaliação.	Questões Prova Brasil e Saerjinho.	20 min	Individual.	Escrito.
4	Etapla opcional.	Atividade de fixação.	20 min	Individual.	Escrito/Individual.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos motivadores, disponíveis nos encartes do professor e do aluno.

ETAPA 1

LEITURA DOS TEXTOS MOTIVADORES – LEITURA E DISCUSSÃO DOS TEXTOS

Olá! Todo texto contém informação, certo? Mas além de informação, um texto pode também dar uma opinião sobre um assunto? Sim! Neste caso, as informações estão a serviço do ponto de vista de quem escreve e é em torno dele que o texto se articula. Então, podemos concluir que os textos de opinião ou textos opinativos são aqueles que revelam um ponto de vista do autor sobre um tema. Podemos dizer que tais textos expressam um julgamento que pode ser percebido através de palavras e expressões avaliativas tais como adjetivos ou locuções adjetivas, advérbios, verbos de opinião, pronomes, entre outras.

Vamos conhecer alguns desses textos?



CARTA DO LEITOR

Prezado Sr. Stephen Kanitz,

é com um misto de prazer e admiração que invisto alguns minutos do meu horário de almoço para, pela primeira vez, parabenizá-lo por seus artigos na revista Veja. Não sei se é uma feliz coincidência, mas não li, ainda, um artigo seu em que não concordasse na íntegra; é sempre prazeroso ler alguém que "fala" de maneira tão clara e direta, sem o emprego de expressões e palavras complicadas. **Oxalá** todos se expressassem de forma tão direta e sem o uso de ideias e expressões tão complicadas apenas com a intenção de manter o "status". Sou administrador por formação e me sinto muito orgulhoso por saber que pertenço a uma profissão na qual o Sr. também faz parte. Obrigado por tornar a leitura de uma página tão prazerosa.

Sergio Kill

Disponível em: <http://www.kanitz.com.br/veja/cartas.htm>. Acesso em: 19 mar. 2013.

VOCABULÁRIO:	
OXALÁ	tomara.

TEXTO 2

Ilmº. Sr. Diretor do Departamento de Trânsito de Fortaleza:

Nós, moradores da Rua Jair dos Santos Meneghetti, há anos vimos enfrentando sérios problemas na Avenida Olímpio de Souza, uma das mais movimentadas de nossa cidade. Ela concentra um grande número de veículos já que conduz o fluxo tanto ao centro da cidade quanto às rodovias que levam a cidades vizinhas.



Embora tenha duas pistas em cada sentido, é comum alguns veículos, na altura do número 1.500 da Avenida Olímpio, tomarem nossa rua como atalho. Isso ocorre porque, primeiramente, nos horários de pico, é normal o trânsito fluir mais lentamente; em segundo lugar porque, mais à frente, na altura do número 1700, existe um semáforo no cruzamento da Rua Sílvia Arante com a Olímpio. Os motoristas, na altura do número 1.500, avistam o semáforo e, se fechado, tomam a Jair dos Santos como atalho e saem já no número 1.900 da Avenida Olímpio.

O resultado não poderia ser diferente: poluição do ar, barulho insuportável de motores e buzinas, riscos constantes para nossas crianças, insegurança, em virtude da constante circulação de pessoas estranhas ao local, má qualidade de vida.

Lembramos a V. S.^a que a Rua Jair dos Santos Meneghetti é predominantemente residencial e não comporta tanto tráfego. Uma das medidas práticas que ora sugerimos para este problema é: inverter a mão da Rua Jair dos Santos Meneghetti ou colocar três quebra-molas ou lombadas ao longo da Rua supracitada.

Acreditamos que a adoção de uma dessas soluções resolverá o problema de uma vez e conseguirá devolver-nos a tranquilidade que tínhamos no passado e a que temos direito ainda hoje.

Certos de sua atenção, agradecemos.

Moradores da Rua Jair dos Santos.

Texto adaptado

Disponível em: <http://oblogderedacao.blogspot.com.br/2012/08/carta-argumentativa-de-solicitacao.html>. Acesso em: 19 mar. 2013.

TEXTO 3

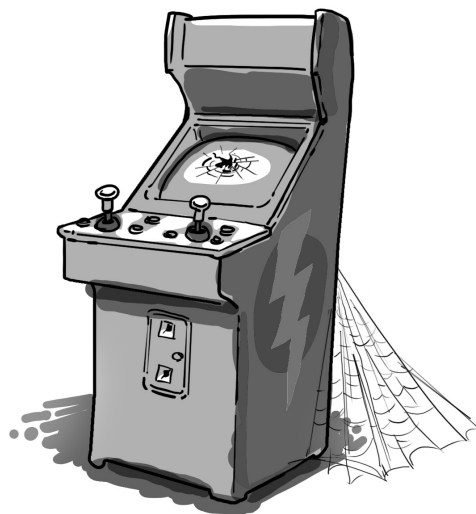
SOB RISCO DE EXTINÇÃO

André Miranda

A necessidade de pertencimento norteia as atitudes dos personagens centrais de “Detona Ralph”, animação que estreia amanhã nos cinemas brasileiros. Protagonista da história, Ralph é o vilão do fliperama Conserta Félix Jr. Por sua condição de antago-

nista, ele sofre com o desprezo dos demais integrantes do jogo. Na tentativa de mudar a ordem previamente determinada, ele se infiltra em games diversos. O objetivo é conquistar a medalha de herói e, assim, tornar-se querido e respeitado. Ralph acaba se deparando com Vanellope, a rejeitada menina do jogo Corrida Doce, que, tratada como falha do sistema, também deseja se sentir incluída, encontrar um (privilegiado) lugar no mundo.

Mas a angústia diante da solidão não se limita a Ralph e Vanellope. Todos temem a exclusão, o que pode acontecer se seus jogos forem desativados. Essa ameaça paira sobre o Conserta Felix Jr., que está completando 30 anos e periga ser considerado **obsoleto**, mesmo que apressadamente.



O diretor, Rich Moore, propicia ao espectador não “apenas” um oportuno passeio pelo tempo como suscita uma reflexão acerca da eventual desqualificação do entretenimento simples em prol daquele que ostenta novidades tecnológicas.

Além de funcionar como diversão, a produção dos estúdios Disney chama a atenção para a importância de cada um se aceitar como é. O filme, inclusive, bagunça com o pré-estabelecido: o vilão Ralph bate na tela como o grande mocinho da história e os que demonstram boas intenções muitas vezes não estão sendo realmente sinceros. Os **estereótipos**, portanto, não têm espaço aqui. [...]

Texto adaptado.

Disponível em: <http://rioshow.oglobo.globo.com/cinema/eventos/criticas-profissionais/a-caverna-dos-sonhos-esquecidos-5853.aspx>. Acesso em: 19 mar. 2013.

VOCABULÁRIO:	
OBSOLETO	que caiu em desuso, arcaico, ultrapassado..
ESTEREÓTIPO	imagem mental padronizada.

Após a leitura dos textos, complete o quadro abaixo de modo a identificar algumas de suas principais características:

	TEXTO 1	TEXTO 2	TEXTO 3
Tema	<hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/>

	TEXTO 1	TEXTO 2	TEXTO 3
Objetivo			
Autor/ Locutor			
Interlocutor			
Gênero textual			
Palavras e expressões avaliativas			

Caleidoscópio

CARTA DO LEITOR

A carta do leitor é um gênero textual que possibilita os leitores de um jornal ou revista dialogar com o responsável pela publicação ou por seções dela, ou ainda com demais leitores. Na maioria das vezes, o leitor usa esse gênero para manifestar-se a respeito de uma matéria publicada.

Texto adaptado.

*KÖCHE, Vanilda Salton. **Leitura e produção textual:** gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. p. 67.*

CARTA ARGUMENTATIVA

A carta argumentativa é um gênero textual no qual o emissor se dirige a um receptor específico para reclamar, solicitar algo ou emitir uma opinião. No primeiro caso, o sujeito envia uma carta para falar sobre um problema já relatado, ou solicitar a concessão de algum benefício. Em ambas as situações, normalmente, a carta é endereçada a uma autoridade. No terceiro caso, para emitir uma opinião, o emissor expressa seu ponto de vista e tenta persuadir um interlocutor específico de que está equivocado, buscando argumentos para convencê-lo de que sua posição é a correta. Geralmente, esta carta é dirigida a um jornal ou a uma revista.

KÖCHE, Vanilda Salton. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. p. 45.

RESENHA CRÍTICA

A resenha crítica é um gênero de texto presente em jornais, revistas e publicações com temática voltada para objetos culturais como filmes, shows, peças de teatro, exposições, livros, eventos. Apresenta informações selecionadas e sintetizadas sobre o objeto resenhado, ampliando-se, no entanto, com comentários e avaliações a respeito do mesmo tema, levando em conta o contexto e o público a que se dirige.

GOLDSTEIN, Norma Seltzer. **O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade.** São Paulo: Ática, 2009. p. 113.

**ETAPA 2**

ANÁLISE DOS TEXTOS E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS – RECONHECENDO O LOCUTOR E O INTERLOCUTOR NA CARTA DO LEITOR

Nesta Etapa, vamos nos dedicar especificamente a um dos gêneros textuais estudado na Etapa anterior: a carta do leitor.

Todo leitor é livre para escolher a revista ou o jornal que gosta de ler. No entanto, muitas vezes, as matérias publicadas provocam o agrado, a surpresa, a indignação e até mesmo a raiva dos leitores. Então, o que podemos fazer se não gostarmos ou não concordarmos com alguma matéria publicada?

Na imprensa impressa ou digital, geralmente há uma seção de *cartas do leitor* cujo objetivo é permitir a participação dos leitores. É uma prática comum, atualmente, o leitor escrever e-mails aos meios de comunicação para opinar, elogiar, criticar, sugerir ou até mesmo fazer pedidos. Vamos conhecer essa carta? Então volte ao texto 1 e, a seguir, responda as questões abaixo.

1. Quem é o locutor da carta? Quem é o interlocutor?

2. Que palavras marcam a presença do locutor no texto em estudo?

3. Que pronomes fazem referência ao interlocutor da carta? Como eles são classificados?

Agora é hora de apresentar para a turma as conclusões do seu grupo, vamos lá?

ANOTAÇÕES IMPORTANTES

NOÇÃO DE INTERLOCUÇÃO

A noção de interlocução é importantíssima para qualquer trabalho com a linguagem. Partindo do pressuposto que a linguagem é o meio de interação entre as pessoas e que é socialmente compartilhada, temos como evidente que os indivíduos a ajustam, artificial ou naturalmente, dependendo de quem são (interlocutores), de onde estão e do fim visado (situação de comunicação).

A noção de interlocução, além de supor a existência de um locutor (a pessoa que fala, o falante, a pessoa que escreve, o autor) e de alguém a quem a enunciação é dirigida: o interlocutor (a pessoa para quem se escreve, o leitor, a pessoa para quem se fala, o ouvinte) supõe necessariamente a existência de uma situação, a situação de comunicação. É só no cruzamento de um locutor com um interlocutor numa situação específica que um enunciado ganha sentido. Devem-se evitar as designações codificador, decodificador, emissor e receptor, já que são termos que carregam consigo o conceito da língua como código ou como mero canal de transmissão de informações.

Uma situação de escrita ou mesmo de fala não se dá sempre em forma de diálogo. Isto não significa, no entanto, que não haja um locutor, um interlocutor e uma situação de comunicação. Um conto, por exemplo: ele é narrado por alguém (neste caso, temos um narrador como locutor) e ele é escrito para alguém (os interlocutores, neste caso, são leitores imaginados). Um discurso de um candidato a um cargo político tem como locutor, obviamente, o candidato; como interlocutores, os possíveis eleitores, os partidários e os adversários; a eles o político se dirige e a eles tentará sensibilizar, como-ver, persuadir, dissuadir.

Texto adaptado.

Disponível em <http://ead1.unicamp.br/e-lang/supletivo/c1a0p.php?c=1&ati=7&ativa=0&-tipo=p&titulo=Noção%20de%20Interlocução>. Acesso em: 15 jun. 2012.

**ETAPA 3****AUTOAVALIAÇÃO – QUESTÕES PROVA BRASIL E SAERJINHO**

Que tal testar um pouquinho mais o seu conhecimento sobre o conteúdo da Dinâmica de hoje? Vamos responder a duas questões adaptadas: uma da Prova Brasil e outra do Saerjinho 2011. É importante entrar em contato com esse tipo de questão, pois é uma forma de se preparar para o SAERJ e outros concursos que você poderá vir a prestar em breve.

QUESTÃO 1

Leia o texto.

Parabéns à Revista pela reportagem de capa sobre o corpo. Como a natureza é perfeita, mesmo que provoquemos por longos anos agressões ao nosso corpo, ele ainda responde quando mudamos o estilo de vida. Acredito muito na disciplina e na rotina de uma vida saudável através da prática regular de atividade física aliada a uma proposta de educação alimentar. Como a reportagem informa, em três semanas, você já percebe os benefícios. O problema é que as pessoas estão tão ansiosas que não deixam o corpo e a mente mostrarem esses resultados ("Você está no comando", 18 de novembro).

Fátima Nunes – Nutricionista Natal/RN.

Veja, 25 de novembro de 2009.

Por suas características, o texto é classificado como

- A () carta de leitor.
- B () entrevista.
- C () resumo.
- D () reportagem.

QUESTÃO 2

Leia o texto.

AS AMAZÔNIAS

Esse tapete de florestas com rios azuis que os astronautas viram é a Amazônia. Ela cobre mais da metade do território brasileiro. Quem viaja pela região não cansa de admirar as belezas da maior floresta tropical do mundo. No início era assim: água e céu. É mata que não tem mais fim. Mata contínua, com árvores muito altas, cortada pelo Amazonas, o maior rio do planeta. São mais de mil rios desaguando no Amazonas. É água que não acaba mais.

SALDANHA, P. As Amazônias. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995.

Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/prova-brasil-9o-ano-procedimentos-leitura-510803.shtml>. Acesso em 20 mar.2103.

A frase que contém uma opinião é

- A () "cobre mais da metade do território brasileiro" (l. 2).
- B () "não cansa de admirar as belezas da maior floresta" (l. 3).
- C () "...maior floresta tropical do mundo" (l. -3-4).
- D () "Mata contínua [...] cortada pelo Amazonas" (l. 5-6).

ETAPA OPCIONAL

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO

Sobrou um tempinho? Então, que tal revisar um pouco mais os pronomes de tratamento, geralmente pouco lembrados ao longo de nossas atividades rotineiras? Volte ao Texto 2, circule os pronomes de tratamento presentes e, a seguir, complete o quadro.

PRONOME DE TRATAMENTO	USADO PARA...

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- GOLDSTEIN, Norma Seltzer. **O texto sem mistério**: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.
- KÖCHE, Vanilda Salton. **Leitura e produção textual**: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SITES CONSULTADOS

- <http://ead1.unicamp.br/elang/supletivo/c1a0p.php?c=1&ati=7&ativa=0&tipo=p&titulo=Noção%20de%20Interlocução>
- <http://www.kanitz.com.br/veja/cartas.htm>
- <http://oblogderedacao.blogspot.com.br/2012/08/carta-argumentativa-de-solicitacao.html>

- <http://rioshow.oglobo.globo.com/cinema/eventos/criticas-profissionais/a-caverna-dos-sonhos-esquecidos-5853.aspx>

SUGESTÕES PARA O ALUNO

- CEREJA, Wiliam Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e interação**: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2005.

Trata-se de uma obra voltada para a produção de textos e orientada pela perspectiva de diferentes gêneros textuais. O livro aborda os mais variados gêneros que circulam socialmente: a carta pessoal, a carta aberta, a carta de leitor, o e-mail etc. Todo o trabalho está pautado em temas bem atuais.